

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

PESQUISA DE DEMANDA: PROJETO CONHECENDO PG

Luiz Fernando de Souza (lufsouza23@gmail.com)¹
Eduardo Vitor Correa de Souza (edudsouza0@gmail.com)²
Márcia Maria Dropa (mdropa@gmail.com)³

Resumo: O projeto Conhecendo PG iniciou no ano de 2011 buscando levar o morador de Ponta Grossa a conhecer melhor os potenciais atrativos turísticos da cidade. Essas atrativos são divididos em cinco diferentes roteiros. A escolha do roteiro para visitação é feita pelos grupos, que devem agendar o dia de visitação com a Fundação Municipal de Turismo. Após a marcação do dia, os acadêmicos de turismo que participam do projeto são notificados para que possam estudar e oferecer o maior número de informações possíveis para os visitantes. Neste trabalho buscou-se identificar o público participante e quais são os roteiros mais escolhidos para essa visitação para que com essas informações fosse possível um maior entendimento sobre o que atrai o munícipe a buscar visitar esses locais.

Palavras-chave: Pesquisa de demanda. Conhecendo PG. Roteiros.

INTRODUÇÃO

O projeto Conhecendo Ponta Grossa, comumente chamado de Conhecendo PG, teve início em 2011, com o intuito de levar os munícipes a conhecerem alguns dos atrativos turísticos da cidade, incentivando assim a divulgação e posteriores visitas aos locais.

Essa visitação ocorre em roteiros pré-definidos, separados nas seguintes categorias: o roteiro religioso, que é composto por igrejas, a Casa do Divino e o Mosteiro da Ressureição, o roteiro natural, composto pela Adega Porto Brazos, roteiro histórico-cultural, composto por atrativos que ajudam o visitante a entender melhor a história de nossa cidade como a Mansão Villa Hilda e o Museu Campos Gerais, o roteiro industrial, composto fábrica de carpets Beaulieu do Brasil e o roteiro alternativo, que é composto pela junção de roteiros, como por exemplo, um atrativo religioso mais um atrativo do roteiro histórico-cultural.

¹ Coordenador do projeto, UEPG, professor do curso de Turismo, lufsouza23@gmail.com.

² Monitor do projeto, UEPG, acadêmico do curso de Turismo, edudsouza0@gmail.com.

³ Colaboradora do projeto, UEPG, professora do curso de Turismo, mdropa@gmail.com

As visitas são acompanhadas de acadêmicos do curso de turismo da UEPG, que tem a função de monitorar e ajudar os visitantes a compreenderem os atrativos.

O público-alvo do projeto são escolas municipais e estaduais, associações e entidades de classe, fato este importante para o desenvolvimento deste trabalho que buscou a partir de pesquisa nos relatórios do projeto, entender de maneira geral quais os roteiros mais visitados pelos diferentes tipos de pessoas que participam do projeto.

O projeto tem por objetivo além de levar a comunidade à conhecer os atrativos da cidade, também favorecer a possível valorização do espaço e sensação de pertencimento ao mesmo, buscando fazer com que esta colabore com a preservação e conservação do que torna-se conhecido por meio das visitas.

O foco deste trabalho é obter uma análise quantitativa da demanda ocorrida no projeto durante os anos de 2011 até 2017.

OBJETIVOS

Analisar os roteiros mais visitados de acordo com os diferentes segmentos de pessoas que participam do projeto para assim poder entender como a experiência de visitaçãõ pode ser melhorada através de personalização.

METODOLOGIA

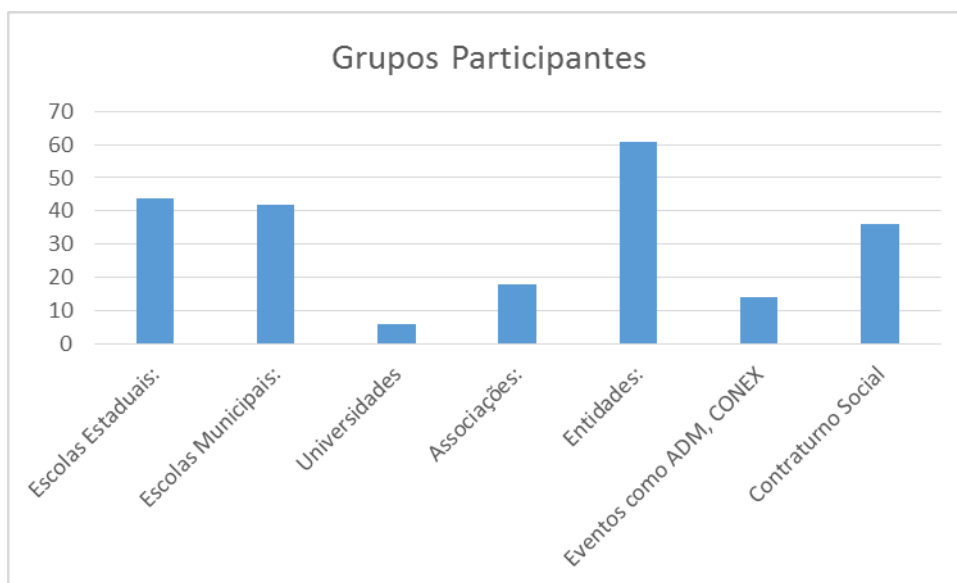
A pesquisa foi feita de maneira descritiva e quantitativa, com base em análise de dados encontrados nos relatórios do projeto, elaborados pela turismóloga responsável pelo mesmo na Fundação Municipal de Turismo.

Baseado então por pesquisa bibliográfica, documental, o estudo de caso proposto pela análise *expos facto*, após o fato já ocorrido, tendo os dados primários como instrumento de trabalho para a realização da pesquisa e analisando os dados chegar aos resultados.

RESULTADOS

Desde seu início em 2011, o Projeto Conhecendo PG já realizou 221 saídas, totalizando 6971 pessoas que participaram dessas saídas. Essas pessoas fazem parte dos diferentes grupos que o projeto busca atender, como escolas municipais e estaduais, associações, entidades, entre outros que veremos no gráfico 01 a seguir.

Gráfico 01: Número de instituições participantes

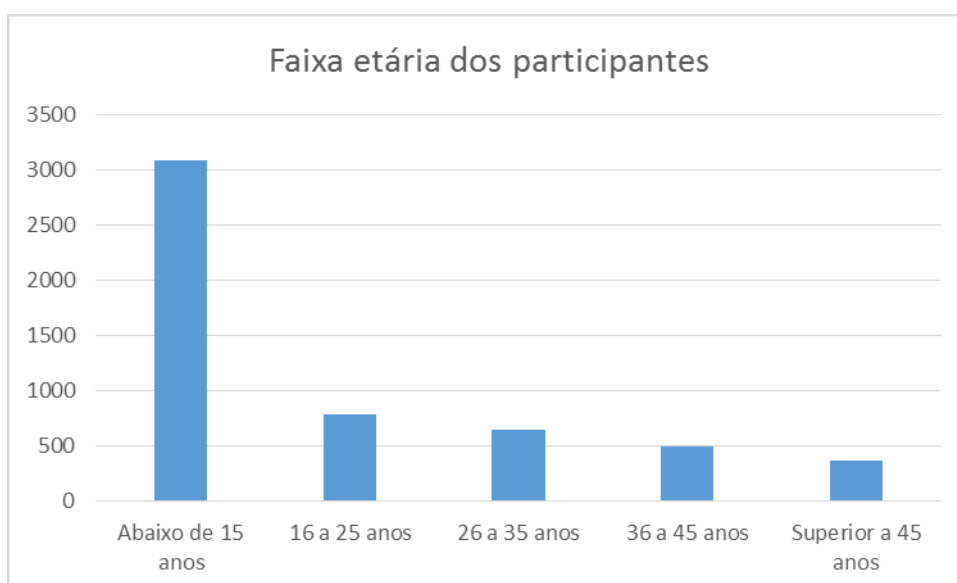


Fonte: Relatório da FUMTUR

Pode-se perceber com o gráfico que as escolas, municipais e estaduais, são os grupos que mais participaram de visitas do projeto, somando 86 saídas (44 de escolas estaduais e 42 de escolas municipais), logo atrás vemos as entidades de classe organizadas, com 61 saídas, os grupos de contra turno social com 36 saídas, associações com 18 saídas, os atendentes de eventos como do ADM e CONEX com 14 saídas e alunos de universidades com 6 saídas.

No gráfico 02, analisou-se a faixa etária dos participantes de saídas do projeto, à partir do ano de 2013, totalizando 5391 pessoas.

Gráfico 02: Faixa etária dos participantes do projeto



Fonte: Relatório da FUMTUR

Assim podemos ver a correlação entre o grande número de escolas que participaram e o número de pessoas com menos de 15 anos de idade, que somaram 3091 participantes no período analisado. As outras faixas etárias são representadas de maneira menor como observa-se no gráfico 02, com 787 pessoas na faixa de 16 a 25 anos, 651 pessoas na faixa de 26 a 35 anos, 492 pessoas na faixa de 36 a 45 anos e 370 pessoas na faixa de idade superior a 45 anos.

No que se relaciona aos roteiros visitados podemos fazer algumas presunções em relação aos dados anteriormente apresentados no gráfico 03.

Gráfico 03: Quantidade de visitas por roteiros



Fonte: Relatório da FUMTUR

O grande número de visitas feitas com base no roteiro histórico-cultural, 82 desde o ano de 2011, pode ser atribuído ao maior número de atrativos em relação aos outros roteiros e também por muitas vezes esse roteiro ter relação com o conteúdo lecionado por escolas estaduais e municipais, o que acaba incentivando as escolas a participar dessa visita para aliar o conteúdo da sala de aula a visita ao local, uma maneira de oferecer uma aula prática aos alunos.

Já o roteiro industrial, o menos escolhido pelos grupos com apenas 12 visitas, pode ser interpretado pelo pré-requisito que as indústrias tem de que os visitantes devem ser maiores de 18 anos para participar de uma visita, o que acaba excluindo de maneira geral as escolas que procuram o projeto.

O roteiro natural e o religioso ainda possuem uma demanda média, sendo que o fator que acaba dificultando essas visitas é a distância dos atrativos, como no caso do roteiro natural em que a Adega Porto Brazos se localiza no distrito de Itaiacoca a 22 KM de distância do centro de Ponta Grossa, e no caso do roteiro religioso, que tem o Mosteiro da Ressureição

como principal atrativo que fica a cerca de 7 KM de distância do centro de Ponta Grossa. O acesso à estes dois atrativos também acabam atrasando a visita, devido à ausência de asfalto, o que acaba causando uma necessidade de o ônibus do projeto proceder em velocidades menores nestes trechos. O roteiro alternativo se encontra com esse mesmo problema de tempo de visita, já que muitas vezes ocorre uma soma da visita a Adega Porto Brazos ou o Mosteiro da Ressureição com um atrativo do roteiro histórico-cultural.

Feitas essas análises podemos denotar a importância de um conhecimento aprofundado sobre os atrativos que compõem o roteiro histórico-cultural, já que em muitos deles os responsáveis pela informação são os acadêmicos de turismo que acompanham a visita, dado o grande número de participantes ainda em idade escolar que tirarão proveito dessas explicações para o seu aprendizado.

Também chega-se a análise da falta de conhecimento do autóctone por sua própria cidade, fazendo com que o mesmo escolha este roteiro para obter informações sobre o desconhecido, auxiliando então a possibilidade de preservação e conservação dos espaços visitados, após os visitantes terem as informações necessárias para que tomem consciência da importância dos patrimônios visitados para a formatação da história local por meio de suas edificações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de demanda se configura para melhor entender o público que está sendo atendido pelo projeto Conhecendo PG e sugestões de mudanças para que o projeto tenha um melhor aproveitamento tanto por parte dos grupos participantes quanto dos acadêmicos de turismo que monitoram essas visitas.

Fazendo a análise dos dados colhidos possibilita que os responsáveis pela execução do projeto possam entender melhor as motivações e os desafios encontrados, tanto pelos visitantes como pelos organizadores e executores do Projeto.

A contribuição da pesquisa para os envolvidos no programa ou projeto de extensão; dentre outros, faz com que sempre estejam procurando melhorar a composição teórica do projeto, bem como levar ao conhecimento dos responsáveis pelos espaços visitados, o quão é importante para a comunidade que estes continuem sendo mantidos com suas características intrínsecas denotando a importância referencial da história da cidade de Ponta Grossa – PR.

APOIO: Fundação Araucária (bolsa de pesquisa e extensão), FUMTUR (auxílio no agendamento, organização e pessoal para visitação), Viação Campos Gerais (cede o ônibus e

motorista de forma gratuita para a execução do Projeto), UEPG – DETUR (auxilia na organização e na prática com acadêmicos trabalhando no projeto como realizadores e organizadores, além de trabalho de pessoas que dão o suporte de repasse de informações para os visitantes).

REFERÊNCIAS

MARTINS, Larissa Mongruel; DE SOUZA, Luiz Fernando; DROPA, Marcia Maria. **INCENTIVO AO TURISMO LOCAL EM PONTA GROSSA-PR VIA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.** Disponível em: <<http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/8.-INCENTIVO-AO-TURISMO-LOCAL-EM-PONTA-GROSSA-PR-VIA-EXTENSÃO-UNIVERSITÁRIA.pdf>> Acesso em: 15/04/18

NASSIF, Juliana de Mattos et al. **CONHECENDO PG: A educação patrimonial no ambiente escolar.** Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2015/anais2015/869-3018-1-PB-mod.pdf> Acesso em: 15/04/18

DOS SANTOS, Cilmaria Domingues; DE SOUZA, Luiz Fernando. **A IMPORTÂNCIA DA QUALIFICAÇÃO PARA O TURISMO RECEPTIVO.** Disponível em: <<http://festivaldascataratas.com/wp-content/uploads/2014/01/1.-A-IMPORTÂNCIA-DA-QUALIFICAÇÃO-PARA-O-TURISMO-RECEPTIVO.pdf>> Acesso em: 15/04/18

SANTOS, Livia Cristina de Lacerda et al. **CONHECENDO PG – Ponta Grossa para seus moradores.** Disponível em: <<http://sites.uepg.br/conex/anais/artigos/120-266-1-RV-mod.pdf>> Acesso em: 15/04/18